A eficácia das políticas de Acesso Aberto: Um *briefing paper* para financiadores de ciência

Autor: Alma Swan
Revisor: Eloy Rodrigues

CC BY

Setembro de 2015

No momento existem mais de 700 Políticas de Acesso Aberto em todo o mundo, das quais cerca de um quarto de entidades financiadoras de investigação. Existe uma variação significativa entre estas políticas em termos das condições que estabelecem para os autores e da sua eficácia. Com base nos resultados da análise de cerca de 120 políticas mandatórias este *briefing paper* identifica as principais questões que afetam a eficácia de uma política relativamente à disponibilização de elevado número de materiais de investigação em Acesso Aberto.

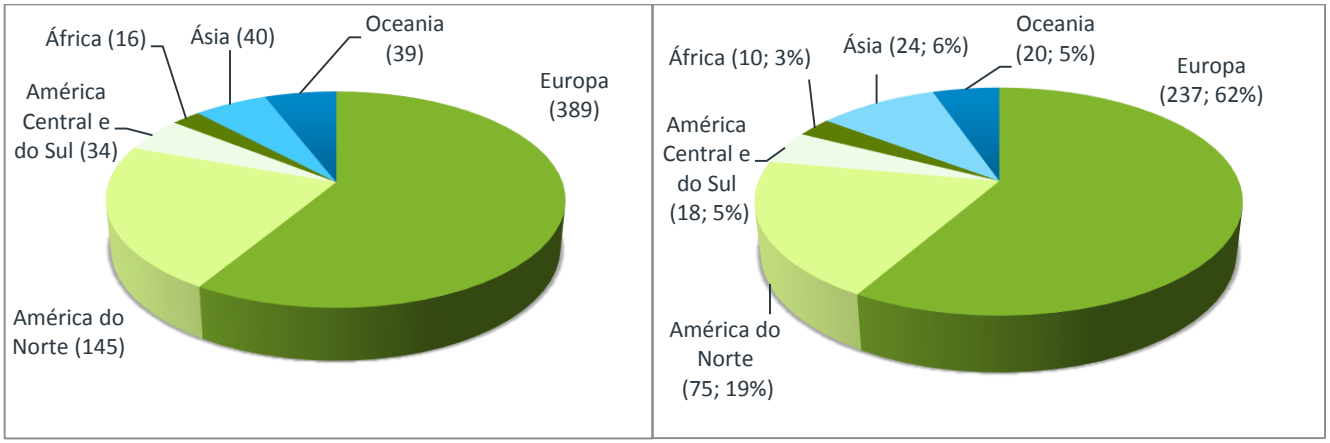
Qual é a cobertura de uma política de Acesso Aberto?
Uma política de Acesso Aberto abrange diversas questões incluindo quando e onde os artigos de investigação devem ser depositados, a duração do período de embargo permitido, se podem ser concedidas dispensas e em que condições os custos de publicação podem ser pagos. A base de dados de políticas de Acesso Aberto, ROARMAP[1], regista cada condição da política tendo em conta um conjunto de categorias. Esta base de dados foi uma fonte de informação rica para o estudo da análise da eficácia da política. Os dados incluídos neste *briefing paper* são provenientes dessa análise.

As principais áreas que uma política de Acesso Aberto deve abordar são:

- Se é ou não uma política obrigatória
- Se a política estipula a forma de garantir o Acesso Aberto (através do depósito em repositórios ou através da publicação em revistas de Acesso Aberto)
- No caso de Acesso Aberto através de repositórios, em que repositório(s) devem ser depositadas as publicações
- O período de embargo permitido
- Se existem sanções no caso de não cumprimento
- Se existem requisitos de licenciamento, incluindo se os autores devem reter alguns direitos sobre o seu trabalho (na prática, isto significa reter o direito de colocar o trabalho em Acesso Aberto depositando-o num repositório de Acesso Aberto)

Analisando a eficácia das políticas
No âmbito do projeto PASTEUR4OA todos estes aspetos de cada uma das políticas existentes foram registados na base de dados do ROARMAP. Era já sabido que apenas as políticas mandatórias fazem aumentar o número de conteúdos em Acesso Aberto acima do nível básico de depósito voluntário (cerca de 15%).

1 Registry of Open Access Repository Mandates and Policies: http://roarmap.eprints.org/



Número de políticas de Acesso Aberto (esquerda) e políticas mandatórias (direita)

O projeto analisou as políticas mandatórias em vigor de mais de 120 universidades de todo o mundo e avaliou a eficácia de cada política. A eficácia foi medida em termos da percentagem de conteúdos disponíveis em Acesso Aberto de cada instituição comparando com o número total de artigos publicados por ano dessas instituições. Não foi possível estudar as políticas de financiadores desta forma visto que os resultados são difíceis de medir: isto porque, por enquanto, fazer o rastreio dos artigos publicados resultantes de financiamento específico é muito difícil, pois muitos artigos não reconhecem as fontes de financiamento de forma sistémica e controlável. Além disso, os artigos financiados podem ser depositados em muitos locais diferentes (repositórios institucionais diferentes, por exemplo, ou em um ou vários repositórios centralizados), tornando difícil rastrear os artigos originais. As políticas institucionais, contudo, definem que os artigos devem ser depositados num repositório institucional, tornando mais fácil o seu controlo. Por estas razões, a análise foi realizada sobre a eficácia das políticas institucionais, mas os princípios descobertos aplicam-se provavelmente a todas as políticas, incluindo as dos financiadores.

A análise envolveu verificar como cada elemento da política afeta o seu sucesso. Isto foi conseguido através da análise de regressão, que permitiu obter dados sobre se existe uma correlação positiva entre eficácia e um elemento da política, e se esta correlação positiva é estatisticamente significativa representando um forte nível de correlação[2].

Os elementos importantes de uma política

A análise mostrou que os seguintes elementos de uma política são positivamente correlacionados com um resultado bem-sucedido:

- A política refere que os artigos de investigação <u>devem</u> ser depositados num repositório institucional (isto é, a política é mandatória)
- A política afirma que o depósito não pode ser dispensado; ou seja, quaisquer que sejam as condições do embargo, o artigo <u>deve ser depositado</u> no momento especificado na política

2 A metodologia e resultados são apresentados em detalhe no relatório do projeto PASTEUR4OA: Swan A, Gargouri Y, Hunt M and Harnad S (2015) Open Access policy: numbers, analysis, effectiveness
http://pasteur4oa.eu/sites/pasteur4oa/files/deliverables/PASTEUR4OA%20Work%20Package%203%20Report%20final%2010%20March%202015.pdf

- Se a política refere que o autor deve reter alguns direitos sobre o trabalho publicado, esta ação é mandatória e não pode ser dispensada
- A política afirma que os itens depositados devem ser colocados em Acesso Aberto e, se existir um embargo, o Acesso Abeto deve ser assegurado imediatamente depois de concluído o período de embargo
- A política liga o depósito dos artigos com a avaliação da investigação/desempenho da instituição: isto é, a política refere que os artigos que não são depositados conforme os requisitos da política não contam para a avaliação do desempenho ou para a avaliação da investigação.

Elementos da política	Correlação positiva
Os artigos devem ser depositados	x
O depósito não pode ser dispensado	x
O depósito de artigos está ligado com a avaliação da investigação (desempenho)	x
Os artigos devem ser colocados em Acesso Aberto	x
Se a política define que certos direitos devem ser retidos pelos autores, tal não pode ser dispensado	x

Os elementos críticos da política

Parece óbvio, mas a análise estatística confirma, que os elementos mais críticos de uma política são os que requerem que os artigos de investigação sejam depositados num repositório de Acesso Aberto. Além disso, a política deve indicar que o depósito não deve ser dispensado. Estes são os dois primeiros pontos da lista acima e a análise mostra que são significativamente correlacionados com altos níveis de Acesso Aberto e, claro, tornam a política mandatória.

O outro elemento de uma política estatisticamente significativo é a ligação entre o depósito e a avaliação da investigação (avaliação do desempenho). Estes três elementos estão associados significativamente com o sucesso.

Elementos da política	Correlação positiva	Correlação significativa
Os artigos devem ser depositados	x	x
O depósito não pode ser dispensado	x	x
O depósito de artigos está ligado com a avaliação da investigação (desempenho)	x	x
Os artigos devem ser colocados em Acesso Aberto	x	
Se a política define que certos direitos devem ser retidos pelos autores, isto não pode ser dispensado	x	

O modelo de política de Acesso Aberto

Tendo sido identificado o que uma política precisa conter para ter um resultado positivo, pode ser desenhada uma política de Acesso Aberto ótima. A política deve responder às necessidades dos autores: ao mesmo tempo, deve requerer as ações (listadas acima) essenciais para garantir o Acesso Aberto. Sendo assim, a política deve responder a estas questões e incluir os elementos identificados como requisitos inegociáveis.

É também recomendável que uma política defina que o depósito deva ser feito no momento da aceitação para publicação de um artigo. Embora o depósito imediato após a aceitação possa parecer ir contra os requisitos de embargo do editor, na verdade não o é. A ação de depósito é diferente da disponibilização em Acesso Aberto de um artigo não podendo o editor impor sanções. O objetivo é obter dos autores o depósito dos seus artigos assim que sejam aceites para publicação, ou seja o momento em que estão a lidar com o artigo pela última vez, em termos práticos. Assim que o artigo seja depositado, o autor não precisa preocupar-se por mais tempo com esta questão: se está sob o embargo de um editor o *software* do repositório disponibiliza o artigo automaticamente e torna-o público no final do período de embargo.

Finalmente, a versão do artigo que a política deve especificar para depósito é a versão do autor, depois de revisto pelos pares e depois de feitas todas as alterações exigidas no processo de revisão. Isto é, a versão final do autor, a última submetida para publicação depois de todas as alterações realizadas: vai apenas variar da versão publicada na revista científica no formato e não no conteúdo.

Um modelo de política de Acesso Aberto: critérios a incluir

Propósito: esta política visa tornar o conhecimento produzido de uma instituição disponível a todos em benefício da investigação em particular e da sociedade em geral.

Condições da política: A política requer o seguinte:
- Todas as publicações com arbitragem por pares devem ser depositadas no repositório institucional [nome do repositório] no momento de aceitação para publicação;
- A versão a ser depositada é a versão final do autor com as mudanças exigidas pela arbitragem por pares;
- O depósito deve ser feito independentemente de existir um embargo do editor ou um outro legítimo;
- Razões para não disponibilizar a publicação em Acesso Aberto numa data futura;
- Os artigos devem ser disponibilizados em Acesso Aberto logo que possível ou depois do período de embargo terminar;
- Todos os procedimentos de avaliação da instituição devem usar as listas de publicações do repositório institucional: publicações não depositadas no momento de aceitação para publicação não devem ser consideradas.

Porque este tipo de política funciona

Uma política que inclui todos estes critérios e é devidamente implementada na instituição terá sucesso em reunir um grande volume de conteúdos em Acesso Aberto. O requisito para depósito e a insistência de que este passo não pode ser dispensado por nenhuma razão, assegura que os autores depositem o seu trabalho.

Os próprios autores podem estar certos de que se existir uma boa razão para não disponibilizarem o seu trabalho em Acesso Aberto no momento do depósito – um requisito de embargo do editor, por exemplo, ou razões éticas ou legais para que o trabalho não seja tornado público – então o texto integral do registo pode manter-se fechado durante um período de embargo, ou mesmo para sempre em casos extremamente raros se existir tal razão legítima.

Políticas deste tipo

O número de políticas que seguem este modelo de política está a crescer. A primeira foi a política da Universidade de Liège (Bélgica), outros que seguiram o exemplo incluem a Universidade do Minho (Portugal), a Universidade de Turim (Itália), a Universidade de Ghent (Bélgica), a Universidade de Durham (Reino Unido) e outros, incluindo um número de agências de financiamento de ciência nacionais e internacionais.

É importante salientar que o programa de financiamento da Comissão Europeia Horizonte 2020 também segue este modelo, o que significa que as instituições que seguem este tipo de política estão alinhadas com este programa de financiamento Europeu. Isto é importante, na medida em que os investigadores financiados por este programa têm uma agradável experiência se as políticas do financiador e da instituição têm requisitos correspondentes, tornando simples o cumprimento de ambas as políticas através de um conjunto de ações.